

Chico Buarque - Construção

Tom: G

B-#

(intro) F#m7(b5/11)

B|9-#
 Amou daquela vez como se fosse a úl_tima
 Beijou sua mulher como se fosse a úl_tima
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tí_mido

B|9-#
 Subiu a construção como se fosse má_quina
 Ergueu no patamar quatro paredes só_lidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Seus olhos embotados de cimento e lá_grima

B|9-#
 Sentou pra descansar como se fosse sá_bado
 Comeu feijão com arroz como se fosse um prín_cipe
 Bebeu e soluçou como se fosse um náu_frago
 Dançou e gargalhou como se ouvisse mú_sica

B|9-#
 E tropeçou no céu como se fosse um bê_bado
 E flutuou no ar como se fosse um pá_ssaro
 E se acabou no chão feito um pacote flácido
 Agonizou no meio do passeio pú_blico

B|9-#
 Morreu na contramão atrapalhando o trá_fego
 (Em Em Em Em)

Amou daquela vez como se fosse o úl_timo
 Beijou sua mulher como se fosse a ú_nica

Em Em
 E cada filho seu como se fosse o pródigo
 E atravessou a rua com seu passo bê_bado

B|9-#
 Subiu a construção como se fosse só_lido
 Ergueu no patamar quatro paredes má_gicas
 Tijolo com tijolo num desenho lógico
 Seus olhos embotados de cimento e trá_fego

B|9-#
 Sentou pra descansar como se fosse um prín_cipe

Am Am Am Am
 Comeu feijão com arroz como se fosse o má_ximo
 Am Am Gbm6
 Bebeu e soluçou como se fosse má_quina
 F#m7(b5/11)
 Dançou e gargalhou como se fosse o pró_ximo

B|9-#
 E tropeçou no céu como se ouvisse mú_sica
 E flutuou no ar como se fosse sá_bado
 E se acabou no chão feito um pacote tímido
 Agonizou no meio do passeio nau_frago

B|9-#
 Morreu na contramão atrapalhando o pú_blico

(Em Em Em Em)

Em Em Em
 Amou daquela vez como se fosse má_quina
 Em(7M) Em7
 Beijou sua mulher como se fosse ló_gico
 Ergueu no patamar quatro paredes flá_cidas
 Sentou pra descansar como se fosse um pás_saro
 E flutuou no ar como se fosse um prín_cipe
 Bb Am7 Am F#m7(b5/11)
 E se acabou no chão feito um pacote bê_bado
 B|9-#
 Morreu na contramão atrapalhando o Sá_bado

Acordes

